

Fogos de Hoje, Combate de Ontem: Portugal e o Século Perdido

Publicado em 2025-08-15 13:18:02



Todos os verões, Portugal transforma-se num imenso campo de batalha contra o fogo. Mas, ao contrário do que se esperaria de um país europeu no século XXI, entramos nessa batalha com armas do século passado — por vezes até mais antigas.

Os incêndios devoram casas e terrenos, avançam pelas serras e vales, e os nossos bombeiros, heróis sem uniforme digno, enfrentam as chamas com **mangueiras artesanais, viaturas obsoletas e equipamentos improvisados**. Enquanto noutros países o combate ao fogo é uma operação de alta tecnologia, por cá é quase sempre uma corrida desesperada para travar as frentes junto às casas — como se fosse preciso esperar que o fogo toque a porta para agir.

O modelo do “último minuto”

A estratégia repete-se ano após ano:

- Detectar o fogo já em evolução.
- Correr para o local com meios limitados.
- Conter as chamas no perímetro das habitações.

O resultado? Milhares de hectares ardidos, ecossistemas destruídos, e populações exaustas de ver todos os anos o mesmo cenário.

O que o mundo já faz — e nós não

- **Satélites e drones** monitorizam áreas de risco em tempo real.
- **Sistemas automáticos de deteção** enviam alertas antes de a primeira coluna de fumo ser visível a olho nu.
- **Barreiras corta-fogo robotizadas** e aeronaves de grande capacidade atacam logo na fase inicial.
- **Modelos de previsão meteorológica e de propagação** ajudam a posicionar meios antes do fogo começar.

Em Portugal?

Temos tecnologia — mas dispersa, mal aproveitada, sem integração num plano único e eficaz. O resto é compensado com músculo humano e improviso.

Porque não mudamos?

- **Burocracia** que paralisa decisões.
- **Política reativa**, que só fala quando o país já arde.
- **Interesses económicos** que preferem gastar na reparação do que investir na prevenção.

- **Mentalidade de fatalismo**, como se o fogo fosse um castigo inevitável.

O preço do atraso

Enquanto continuarmos a combater o fogo "como há um século", ele continuará a vencer-nos com a força e a velocidade do século XXI. Cada verão perdido sem modernizar é mais território carbonizado, mais famílias desalojadas e mais bombeiros arriscando a vida com meios indignos.

Conclusão mordaz:

O verdadeiro incêndio em Portugal não está só nas florestas — está no sistema que insiste em viver num passado de improviso e remendo, enquanto o futuro arde diante dos nossos olhos.

Artigo de Francisco Gonçalves in Fragmentos de Caos



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/>

[hugo.fragmentoscaos](https://hugo.fragmentoscaos.com)

 **Carrossel de Artigos:**

[https://fasgoncalves.github.io/
indice.fragmentoscaos](https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos)

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo -
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]